BOLETIM ERSE
ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

MERCADO LIBERALIZADO
Eletricidade

novembro | 2017

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO
Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e **escolher**

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras.
Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade.
O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Relembre as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- **A mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A **tarifa social** deve ser aplicada por **todos os comercializadores**, incluindo os de mercado;
- O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas. Nas situações mais comuns a mudança faz-se em 5 dias úteis;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) **uma lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que ainda estão a ser fornecidos por um comercializador de último recurso dispõem de um **período transitório até 31 de dezembro de 2020** para escolherem um novo fornecedor de eletricidade.

Estes consumidores deverão ter em atenção aquela data e **tão atempadamente quanto possível** assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado.

Os comercializadores deverão apresentar aos seus potenciais clientes informação pré contratual que permita conhecer as características da oferta de fornecimento. Para o efeito foi aprovada pela ERSE uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a ao comercializador antes de fazer a comparação de ofertas e a sua escolha.

A ERSE disponibiliza ainda, em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Utilize a informação disponível para uma escolha consciente e informada.

SÍNTESE DO ML

Número de clientes
4.951.817 Clientes

Consumo médio de 12 meses
41.759 GWh

Peso relativo do ML (1)
93% no fim do mês

N.º de entradas (2)
27.880 Clientes
122 GWh

N.º de saídas (3)
17.295 Clientes
173 GWh

N.º de mudanças ML
42.073 Clientes
240 GWh

(1)-peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML.

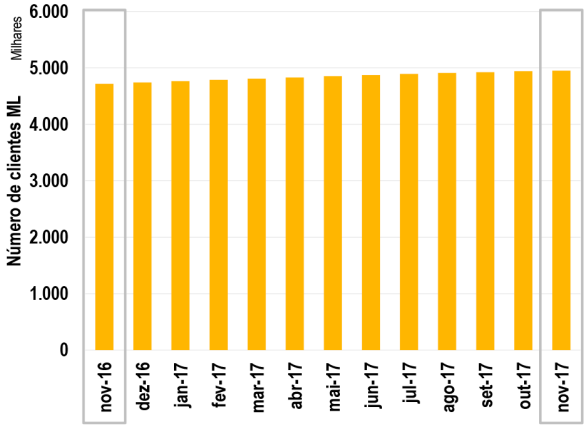
(2)-as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas diretas no ML.

(3)-as saídas totais no ML incluem as passagens do MR e as saídas sem outro contrato.

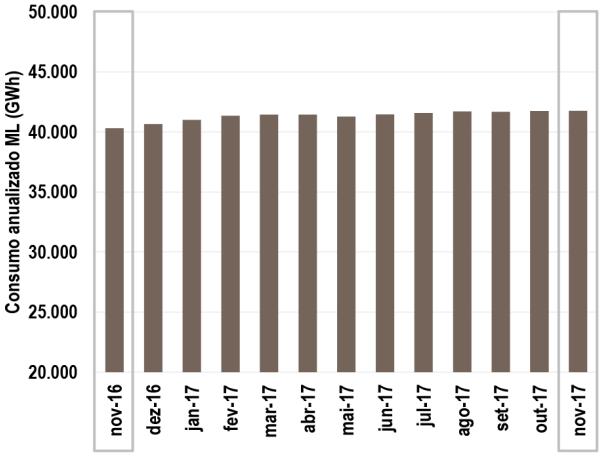
SÍNTESE MENSAL

O mercado livre alcançou um número acumulado de cerca de 4,95 milhões de clientes em novembro, com um crescimento líquido de cerca de 11 mil clientes face a outubro.

O número de clientes no mercado livre cresceu 0,2% em novembro face a outubro, crescimento inferior ao registado no mês anterior. Desde novembro de 2016, o número de consumidores no mercado livre cresceu 4,9%, a uma taxa média mensal de 0,4%.

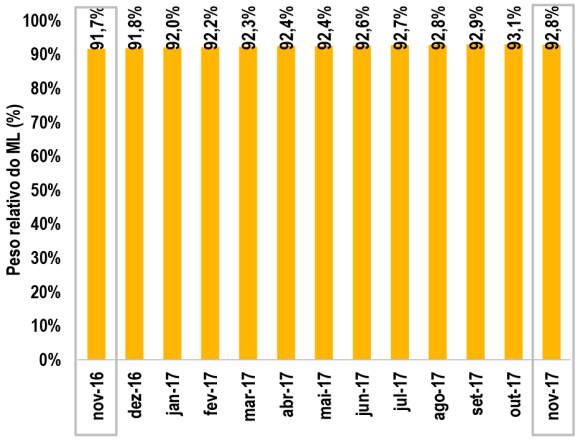


O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 41 759 GWh em novembro de 2017 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), valor semelhante ao de outubro, registando-se um abrandamento do aumento no consumo face à variação do mês anterior. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 3,6% em termos homólogos (consumo ML de 40 319 GWh em novembro de 2016), o que corresponde a uma taxa média mensal de 0,3% no período.



No decurso do mês de novembro, 27 880 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 929 clientes), representando esta entrada 122 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 17 295 clientes que saíram do ML, o seu consumo representou 173 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam a saídas sem contrato (74% em número de clientes e 27% em termos de consumo), sendo que as restantes de deveram sobretudo a clientes a quem foi acionado o fornecimento supletivo. Esta situação deveu-se ao facto de o comercializador Elygas ter deixado de reunir as condições necessárias para o desempenho da sua atividade e, consequentemente, ter deixado de assegurar o fornecimento de energia elétrica aos seus clientes. De modo a salvaguardar o abastecimento, a ERSE determinou que a EDP Serviço Universal passasse a fornecer os clientes da Elygas.

Esta situação determinou que, apesar de globalmente o ML representar cerca de 93% do consumo total em Portugal Continental em novembro de 2017, tenha registado uma quebra de 3 p.p.. Ainda assim, face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em cerca de 1,2 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre está nos 84% do total do segmento (cerca de 81% em novembro de 2016) com um crescimento sustentado desde o final de 2012.

Relativamente à oferta dos comercializadores em mercado livre, os indicadores de concentração verificaram um ligeiro aumento, quer em número de clientes, quer em consumo.

Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 2 732 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 1 825 clientes (3,8% do consumo do segmento) e 905 clientes (1,4% do consumo do segmento) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem dois clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representaram em novembro cerca de 0,2% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em novembro de 2013, tendo deixado de existir mercado regulado para este segmento.

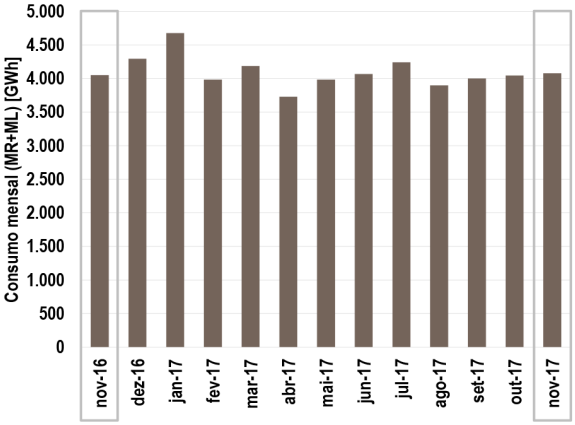
Em novembro de 2017, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 88% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos com potência contratada inferior a 10,35kVA. No

global, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR ascendia em novembro de 2017 a cerca de 1,23 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

CONSUMOS MENSAIS E MUDANÇA DE COMERCIALIZADOR

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de novembro foi de 4 077 GWh, valor superior ao registado no mês anterior. Quanto ao consumo médio diário, este observou uma variação homóloga positiva de 0,7%.



Mudança de comercializador

Em novembro de 2017 entraram 27 880 clientes no mercado livre, tendo 9 241 transitado do mercado regulado e 18 639 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 42 073 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	18.639	12.728	↑ 5.911
	Consumo (GWh)	95,6	47,3	↑ 48,3
MR (de/para)	N.º clientes	9.241	4.567	↑ 4.674
	Consumo (GWh)	26,4	125,7	↓ -99,3
GLOBAL	N.º clientes	27.880	17.295	↑ 10.585
	Consumo (GWh)	121,9	173,0	↓ -51,0

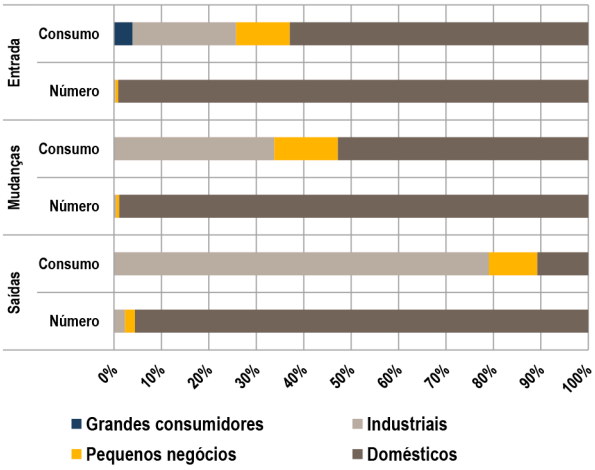
Mudanças no ML		
	N.º clientes	42.073
	Consumo (GWh)	240,4

Cessaram contrato no mercado 12 728 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento e regressaram ao mercado regulado (MR) 4 567 clientes, sendo na sua maioria clientes da Elygas, comercializador que deixou de ter as condições necessárias para assegurar o fornecimento de energia elétrica aos seus clientes. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 10 585 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em novembro cerca de 26 GWh de consumo anual. Cerca de 47 GWh saíram do ML sem a celebração de um novo contrato e 126 GWh que regressaram ao MR, havendo cerca de 96 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 240 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram numa redução líquida do consumo anualizado no ML de cerca de 51 GWh.

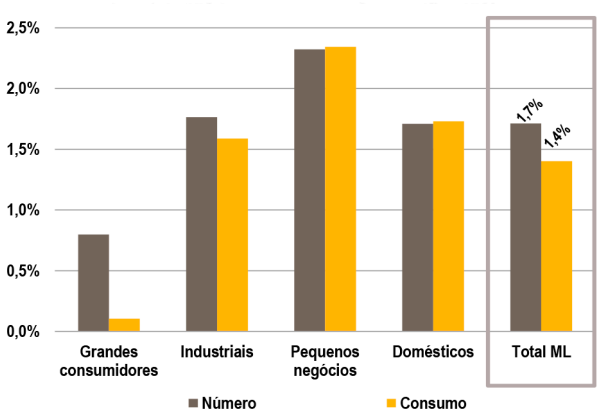
As saídas sem contrato representaram cerca de 74% do número de saídas do ML e 27% do seu consumo, sendo as restantes para o mercado regulado. Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 33% do número de entradas e a 22% do consumo.

Em termos de movimentos ocorridos em novembro de 2017, é notória a importância do segmento dos clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, assumindo a captação de clientes industriais uma relevância importante, em consumo, ainda que em número a captação dos clientes domésticos tenha sido mais evidente.



Intensidade de mudança de comercializador

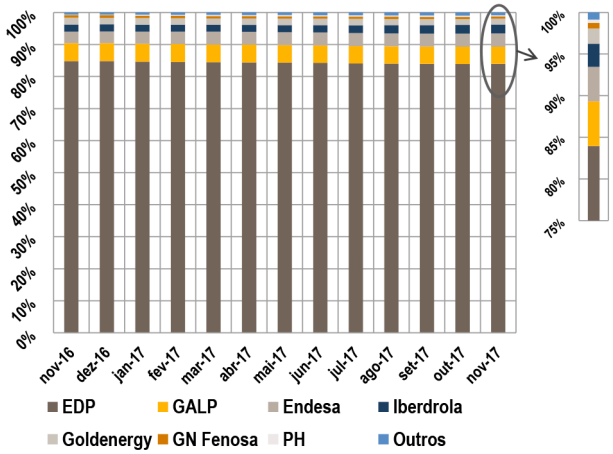
Em outubro, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,6% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 1,2% do consumo global do mercado continental português, valor superior ao observado em setembro. Neste mês, o segmento mais ativo na mudança de comercializador, tanto em número como em termos de consumo, foi o dos pequenos negócios.



QUOTAS DE MERCADO

Em novembro de 2017, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (84% do total de clientes) e em consumos (cerca de 43% dos fornecimentos no ML). Face a outubro a sua quota aumentou 0,1 p.p. em termos de consumo, mantendo-se inalterada em número de clientes.

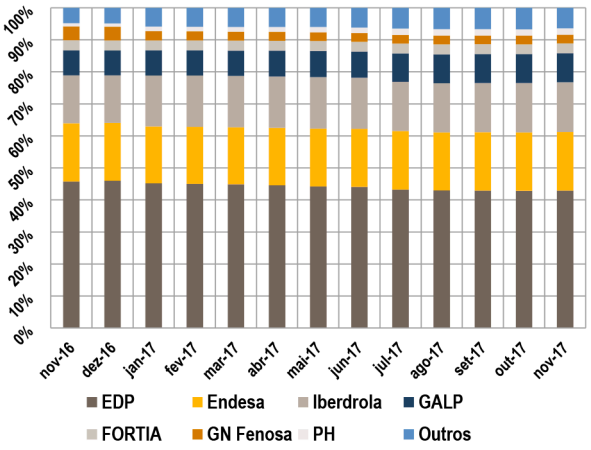
Neste resumo informativo, a designação "Outros" inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.



Em número de clientes, a Endesa (4,1%) e a Iberdrola (2,8%) aumentaram a sua quota em 0,1 p.p.

Inversamente, a quota do conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (1%), onde se incluía a Elygas, recuou 0,1 p.p..

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Galp (5,4%), a Goldenergy (1,8%), a GN Fenosa (0,7%) e a PH (0,4%).



Quanto à evolução em consumo das quotas de ML entre outubro e novembro, a Iberdrola (16%) viu a sua quota avançar em 0,1 p.p.

Inversamente, o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (6,7%) onde se incluía a Elygas, viu a sua quota recuar em 0,3 p.p.

Por sua vez, a Endesa (18%), a Galp (9,1%), a Fortia (3,1%) a GN Fenosa (2,7%), e a PH (2%) mantiveram sensivelmente as suas quotas.

Quotas de mercado por segmento

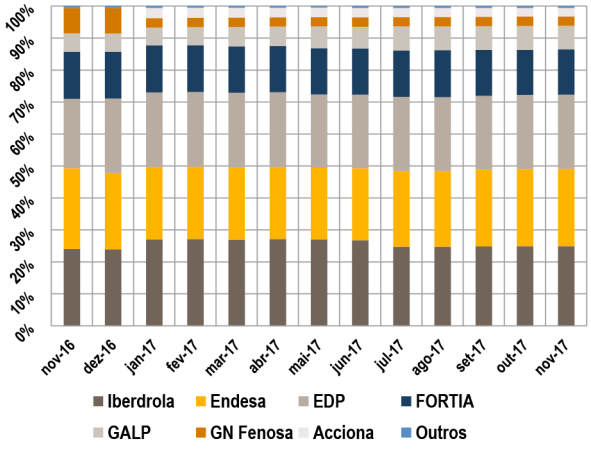
A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola (25%), líder do segmento manteve a sua quota.

A Endesa (24%) e a a Fortia (14%) registaram um aumento de 0,1 p.p. nas suas quotas.

Inversamente, a Acciona (2,7%) registou uma diminuição de 0,1 p.p.

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a EDP (23%), a Galp (7,4%), a GN Fenosa (2,9%), a e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (0,6%).

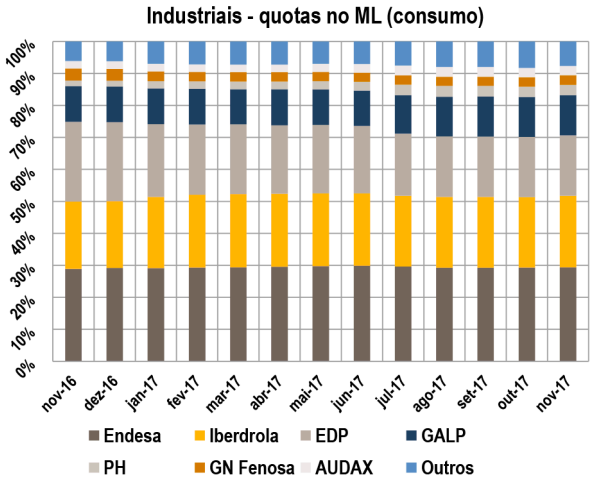


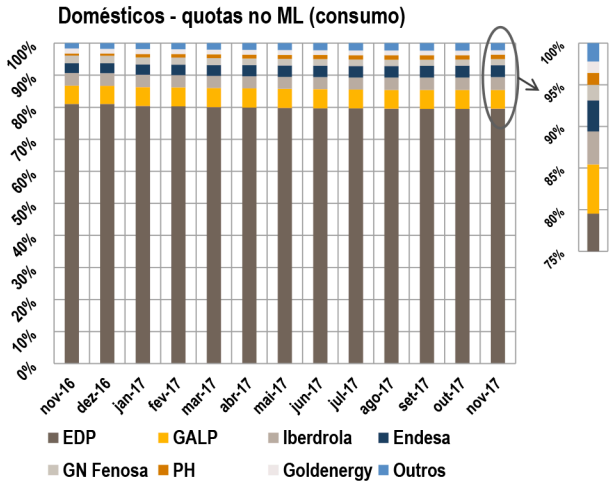
O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva.

Em novembro, a Endesa (29%) manteve a liderança neste segmento, com um aumento de 0.1p.p. na sua quota, tendo a Iberdrola (22%) registado um aumento de quota de 0.3 p.p. Por sua vez, a EDP (19%), a Galp (13%) e a GN Fenosa (3,0%) registaram um crescimento de 0,1 p.p.

Inversamente, a Audax (3%) e os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (8,3%) registaram uma redução de 0,1 p.p. e de 0,3 p.p. nas suas quotas, respetivamente.

A PH (3,2%) manteve sensivelmente a sua quota inalterada.



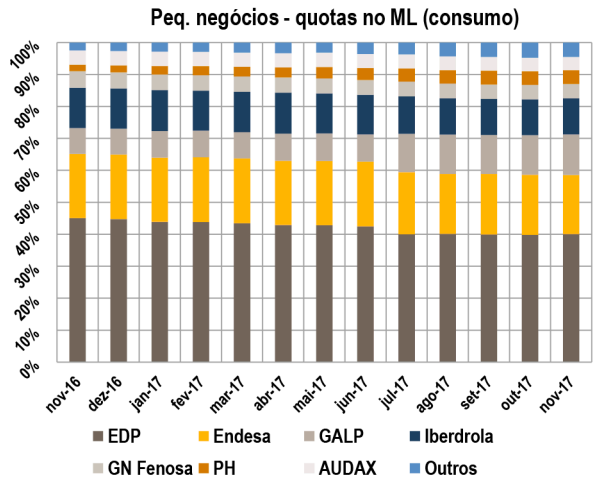


No segmento de pequenos negócios, a Endesa (19%) e a Audax (4,2%) viram as suas quotas recuar 0,3 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

O conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (4,5%) registaram uma redução de 0,2 p.p.

Inversamente, a quota da EDP (40%) avançou 0,2 p.p., enquanto a Galp (13%) e a Iberdrola (11%) registaram aumentos de 0,3 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

As quotas da GN Fenosa (4,5%) e da PH (4,3%) mantiveram-se sensivelmente inalteradas.



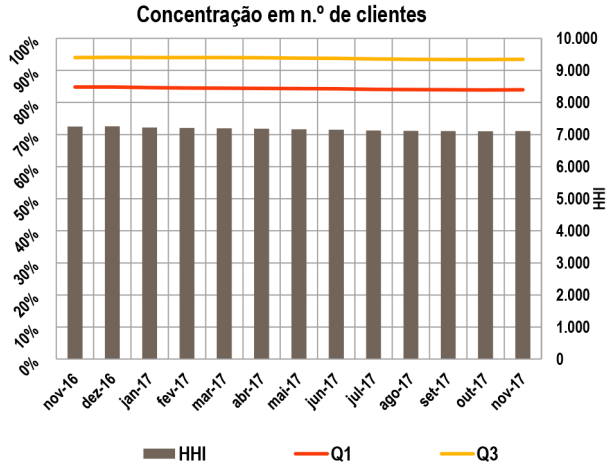
No segmento de clientes domésticos, a Endesa (3,7%) registou um aumento de 0,1 p.p. na sua quota.

Por sua vez, o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (2,3%) viu a sua quota diminuir 0,1 p.p.

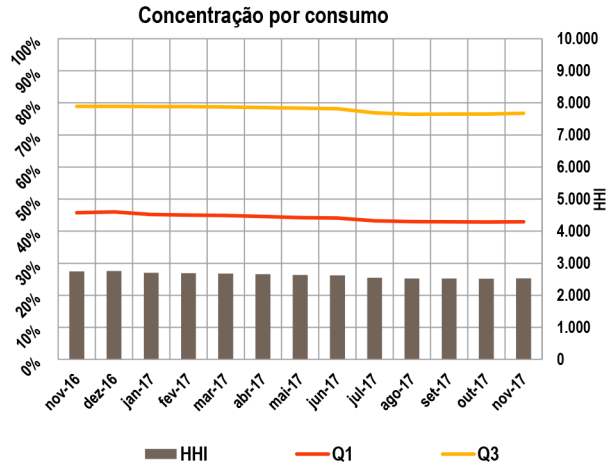
Todos os demais comercializadores mantiveram sensivelmente as suas quotas inalteradas: a EDP (80%), a Galp (5,9%), a Iberdrola (4%), a GN Fenosa (1,9%), a Goldenergy (1,4%) e a PH (1,4%).

Concentração no mercado livre

Os indicadores que medem a concentração no mercado verificaram um ligeiro aumento em termos de número de clientes face ao mês de outubro.



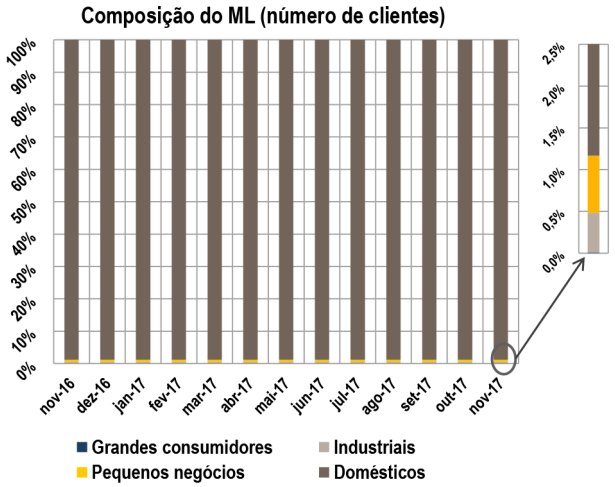
Quanto ao consumo, também se verificou um ligeiro aumento da concentração relativamente ao mês anterior.



CARACTERIZAÇÃO DO ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em novembro 98,8% do total de clientes no ML.

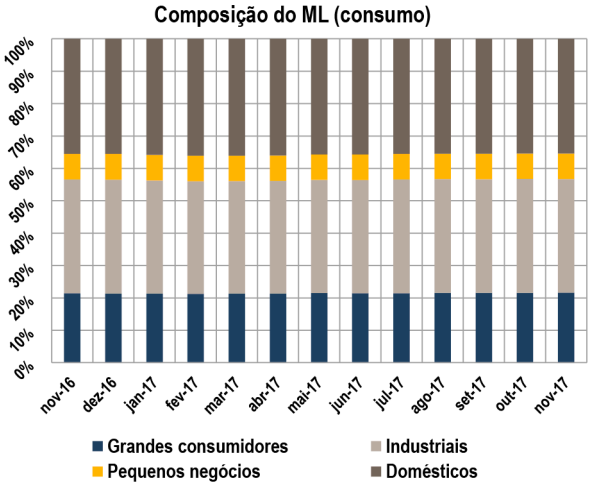
Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.

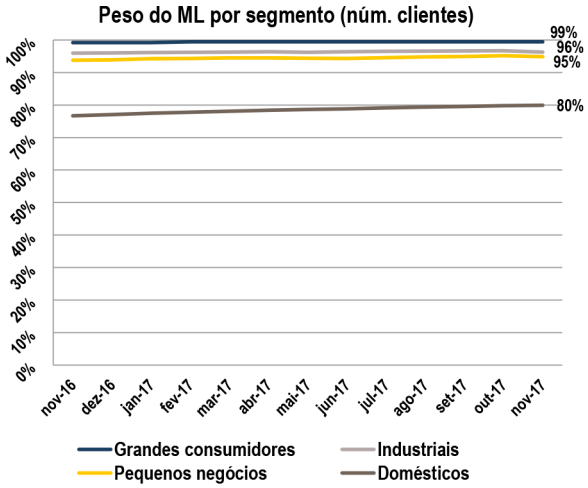


O segmento de clientes domésticos manteve-se inalterado em termos de consumo, tendo crescido 3,3% face ao mês homólogo.

Os clientes domésticos representaram a maior parte do consumo do ML (35%), sendo seguidos de perto pelos clientes industriais (35%) e grandes consumidores (22%).

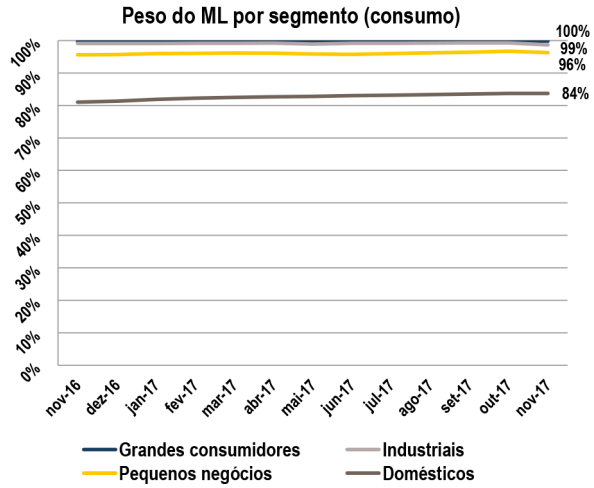
Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.





No segmento de pequenos negócios, 95% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo 96% do consumo global deste segmento.

Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 84% do consumo total abastecido deste segmento já esteja no mercado livre.



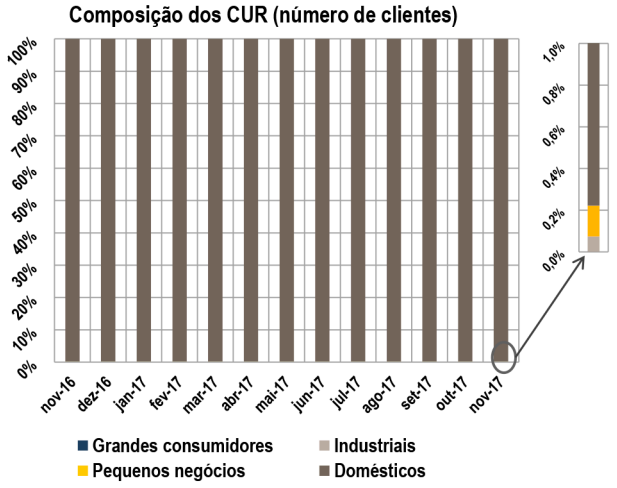
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 1 825 clientes do segmento de pequenos negócios (3,8% do consumo do segmento), 905 clientes do segmento industrial (1,4% do consumo do segmento) e dois grandes consumidores que representaram, em novembro, 0,2% do consumo do segmento.

CARACTERIZAÇÃO DOS CUR

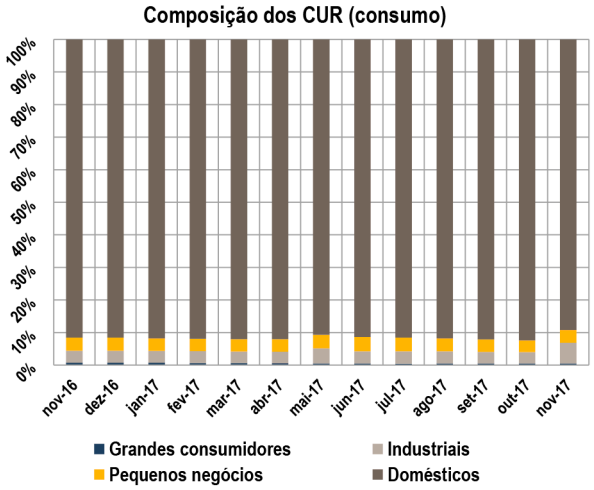
Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 1,23 milhões clientes permanecem, em final de novembro de 2017, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.



Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes.

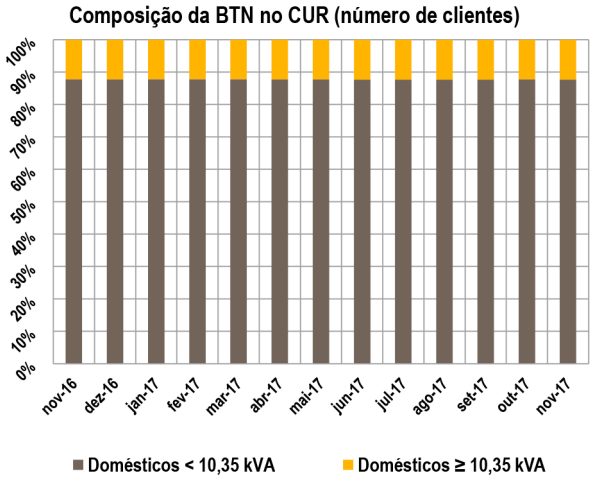
É esperado que este valor seja continuadamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em novembro 89% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 152 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 1,1%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.

Os consumidores que já escolheram um comercializador em regime de mercado não podem regressar ao CUR, a menos que sejam clientes vulneráveis, ou seja, clientes que beneficiem da tarifa social.

ANEXO ESTATÍSTICO

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam ou apresentaram atividade no ML durante o período analisado, nomeadamente: Acciona, Aldro, Audax, Axpo, Ecochoice, EDP Comercial, Elergone, Elusa, Elygas, ENAT, Endesa, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, HEN, Iberdrola, JAF, Logica, Lusíadaenergia, Luzboa, PH Energia, Rolear e Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
nov-16	4.718.344	40.319,2	91,7%	4.049,8
dez-16	4.743.682	40.654,9	91,8%	4.295,8
jan-17	4.766.284	41.006,3	92,0%	4.676,9
fev-17	4.789.661	41.343,0	92,2%	3.984,1
mar-17	4.811.334	41.440,6	92,3%	4.187,8
abr-17	4.831.393	41.447,6	92,4%	3.728,6
mai-17	4.852.913	41.279,4	92,4%	3.984,2
jun-17	4.872.958	41.457,9	92,6%	4.068,4
jul-17	4.893.375	41.580,2	92,7%	4.241,0
ago-17	4.911.502	41.714,7	92,8%	3.898,5
set-17	4.925.310	41.681,4	92,9%	4.002,0
out-17	4.941.232	41.751,5	93,1%	4.045,4
nov-17	4.951.817	41.759,3	92,8%	4.077,4

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saidas	0	131	195	16.969	0,0	105,3	20,6	47,0
Mudanças	1	169	286	41.617	0,0	81,2	32,2	126,9
Entradas	2	131	348	46.038	9,4	49,4	26,8	131,9

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
nov-16	368	23.199	32.821	4.661.956	8.638,6	14.160,8	3.195,6	14.324,2
dez-16	369	23.240	32.929	4.687.144	8.671,9	14.314,6	3.221,3	14.447,1
jan-17	370	23.278	33.035	4.709.601	8.736,2	14.333,6	3.234,2	14.702,3
fev-17	371	23.314	33.121	4.732.855	8.785,5	14.385,0	3.257,4	14.915,0
mar-17	372	23.327	33.222	4.754.413	8.829,4	14.407,2	3.243,3	14.960,7
abr-17	373	23.365	33.270	4.774.385	8.849,7	14.434,3	3.240,8	14.922,8
mai-17	373	23.347	33.298	4.795.895	8.884,8	14.421,4	3.224,2	14.749,1
jun-17	374	23.432	33.433	4.815.719	8.880,9	14.498,3	3.264,8	14.814,0
jul-17	373	23.482	33.594	4.835.926	8.921,9	14.600,1	3.284,2	14.774,0
ago-17	374	23.521	33.701	4.853.906	9.005,1	14.647,8	3.269,2	14.792,6
set-17	374	23.573	33.795	4.867.568	8.986,2	14.632,4	3.281,3	14.781,5
out-17	373	23.601	33.893	4.883.365	8.994,6	14.698,8	3.281,4	14.776,7
nov-17	374	23.540	33.879	4.894.024	9.031,8	14.655,4	3.274,3	14.797,8

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
nov-16	3	977	2.172	1.418.708	27,7	134,6	147,8	3.360,6
dez-16	3	958	2.150	1.395.580	26,9	131,9	145,8	3.312,2
jan-17	3	936	2.016	1.371.200	25,1	129,6	135,8	3.251,1
fev-17	2	921	1.992	1.352.616	21,9	127,7	133,9	3.225,6
mar-17	2	906	1.936	1.333.613	20,2	124,1	129,1	3.177,3
abr-17	2	878	1.932	1.317.937	17,6	120,6	131,5	3.125,9
mai-17	2	926	1.980	1.303.598	15,8	157,1	140,7	3.063,2
jun-17	2	873	2.019	1.291.785	15,6	125,3	145,1	3.032,9
jul-17	2	853	1.935	1.278.060	14,8	123,9	138,1	2.995,6
ago-17	2	841	1.851	1.261.811	15,0	120,5	128,8	2.955,0
set-17	2	818	1.803	1.248.862	14,9	111,9	122,3	2.914,6
out-17	2	809	1.714	1.236.573	15,1	108,7	112,0	2.882,3
nov-17	2	905	1.825	1.229.851	15,4	204,8	127,6	2.875,0

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	Endesa	Iberdrola	Goldenergy	GN Fenosa	PH	Outros
nov-16	84,8%	5,6%	3,6%	2,2%	2,2%	0,8%	0,2%	0,7%
dez-16	84,9%	5,6%	3,7%	2,2%	2,1%	0,8%	0,2%	0,7%
jan-17	84,6%	5,6%	3,8%	2,2%	2,1%	0,8%	0,3%	0,7%
fev-17	84,6%	5,6%	3,9%	2,2%	2,0%	0,7%	0,3%	0,7%
mar-17	84,5%	5,5%	4,0%	2,2%	2,0%	0,7%	0,3%	0,8%
abr-17	84,4%	5,5%	4,0%	2,2%	2,0%	0,7%	0,3%	0,8%
mai-17	84,3%	5,5%	4,0%	2,2%	2,0%	0,7%	0,4%	0,8%
jun-17	84,3%	5,5%	4,0%	2,3%	2,0%	0,7%	0,4%	0,9%
jul-17	84,1%	5,4%	4,1%	2,4%	2,0%	0,7%	0,4%	0,9%
ago-17	84,0%	5,4%	4,0%	2,5%	2,0%	0,7%	0,4%	0,9%
set-17	84,0%	5,4%	4,0%	2,6%	1,9%	0,7%	0,4%	0,9%
out-17	83,9%	5,4%	4,1%	2,7%	1,9%	0,7%	0,4%	1,0%
nov-17	84,0%	5,4%	4,1%	2,8%	1,8%	0,7%	0,4%	0,9%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	FORTIA	GN Fenosa	PH	Outros
nov-16	45,8%	18,2%	15,0%	7,8%	3,2%	4,3%	1,0%	4,8%
dez-16	46,0%	18,1%	14,8%	7,8%	3,1%	4,2%	1,0%	4,9%
jan-17	45,2%	17,7%	15,9%	7,8%	3,1%	2,9%	1,4%	5,9%
fev-17	45,0%	17,8%	16,1%	7,9%	3,1%	2,8%	1,4%	5,9%
mar-17	44,9%	17,8%	16,1%	7,9%	3,1%	2,8%	1,5%	6,0%
abr-17	44,6%	17,9%	16,1%	8,0%	3,1%	2,8%	1,5%	6,0%
mai-17	44,2%	18,1%	16,1%	8,2%	3,1%	2,8%	1,6%	6,0%
jun-17	44,1%	18,1%	16,0%	8,1%	3,1%	2,7%	1,7%	6,1%
jul-17	43,2%	18,3%	15,3%	8,9%	3,1%	2,7%	2,0%	6,5%
ago-17	43,0%	18,1%	15,4%	9,0%	3,2%	2,7%	2,0%	6,7%
set-17	42,9%	18,2%	15,4%	9,0%	3,1%	2,7%	2,0%	6,7%
out-17	42,8%	18,3%	15,4%	9,1%	3,0%	2,7%	2,0%	6,7%
nov-17	42,9%	18,3%	15,5%	9,1%	3,1%	2,7%	2,0%	6,4%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	Endesa	EDP	FORTIA	GALP	GN Fenosa	Acciona	Outros
nov-16	24,1%	25,3%	21,7%	14,7%	5,8%	7,9%	0,0%	0,6%
dez-16	24,0%	23,8%	23,3%	14,6%	5,7%	8,0%	0,0%	0,6%
jan-17	27,0%	22,6%	23,4%	14,7%	5,6%	3,0%	3,2%	0,6%
fev-17	27,2%	22,6%	23,4%	14,6%	5,7%	2,9%	3,1%	0,5%
mar-17	27,0%	22,4%	23,5%	14,5%	6,0%	2,9%	3,1%	0,5%
abr-17	27,1%	22,5%	23,4%	14,5%	6,0%	2,9%	3,0%	0,5%
mai-17	27,0%	22,5%	22,8%	14,5%	6,8%	2,9%	3,0%	0,5%
jun-17	26,8%	22,5%	23,0%	14,4%	6,8%	2,9%	2,9%	0,6%
jul-17	24,7%	23,7%	23,2%	14,5%	7,5%	2,9%	2,9%	0,6%
ago-17	24,7%	23,7%	23,1%	14,7%	7,4%	2,9%	2,8%	0,6%
set-17	24,9%	24,0%	23,1%	14,4%	7,4%	2,9%	2,8%	0,6%
out-17	24,9%	24,1%	23,2%	14,1%	7,4%	2,9%	2,7%	0,6%
nov-17	24,9%	24,2%	23,2%	14,2%	7,4%	2,9%	2,7%	0,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	GALP	PH	GN Fenosa	AUDAX	Outros
nov-16	28,9%	21,1%	24,9%	11,1%	1,8%	3,8%	2,3%	6,1%
dez-16	29,2%	20,8%	24,7%	11,1%	1,8%	3,7%	2,4%	6,2%
jan-17	29,2%	22,2%	22,8%	11,1%	2,3%	3,0%	2,4%	7,0%
fev-17	29,3%	22,8%	22,0%	11,1%	2,3%	3,0%	2,4%	7,2%
mar-17	29,4%	22,9%	21,8%	11,0%	2,4%	2,9%	2,4%	7,2%
abr-17	29,6%	22,8%	21,4%	11,3%	2,4%	3,0%	2,4%	7,2%
mai-17	29,7%	22,7%	21,4%	11,1%	2,6%	2,9%	2,5%	7,0%
jun-17	29,9%	22,6%	21,0%	11,1%	2,8%	2,8%	2,7%	7,1%
jul-17	29,6%	22,1%	19,4%	12,0%	3,3%	2,9%	3,1%	7,5%
ago-17	29,3%	22,1%	18,9%	12,4%	3,4%	2,8%	3,1%	8,0%
set-17	29,3%	22,1%	18,9%	12,5%	3,3%	2,8%	3,1%	8,0%
out-17	29,3%	22,1%	18,8%	12,5%	3,2%	2,9%	3,0%	8,3%
nov-17	29,4%	22,3%	18,9%	12,6%	3,2%	3,0%	2,9%	7,7%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	GALP	Iberdrola	GN Fenosa	PH	AUDAX	Outros
nov-16	45,1%	20,1%	8,1%	12,6%	5,2%	2,0%	4,4%	2,5%
dez-16	44,8%	20,2%	8,1%	12,6%	5,0%	2,1%	4,5%	2,7%
jan-17	43,9%	20,1%	8,3%	12,8%	4,9%	2,7%	4,5%	2,9%
fev-17	43,8%	20,3%	8,3%	12,6%	4,8%	2,9%	4,5%	2,9%
mar-17	43,5%	20,3%	8,2%	12,6%	4,8%	3,0%	4,5%	3,2%
abr-17	42,9%	20,1%	8,5%	12,8%	4,8%	3,2%	4,4%	3,4%
mai-17	42,8%	20,1%	8,6%	12,5%	4,7%	3,6%	4,5%	3,2%
jun-17	42,5%	20,2%	8,5%	12,4%	4,6%	3,8%	4,4%	3,6%
jul-17	40,0%	19,4%	12,0%	11,7%	4,6%	4,1%	4,4%	3,7%
ago-17	40,1%	18,8%	12,3%	11,4%	4,6%	4,2%	4,3%	4,3%
set-17	39,9%	18,9%	12,2%	11,3%	4,5%	4,3%	4,3%	4,5%
out-17	39,8%	18,8%	12,4%	11,2%	4,5%	4,3%	4,3%	4,7%
nov-17	40,1%	18,5%	12,7%	11,3%	4,5%	4,3%	4,2%	4,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	GALP	Iberdrola	Endesa	GN Fenosa	PH	Goldenergy	Outros
nov-16	81,0%	5,7%	4,0%	3,0%	2,4%	0,6%	1,6%	1,7%
dez-16	81,0%	5,7%	4,0%	3,0%	2,4%	0,7%	1,5%	1,7%
jan-17	80,4%	5,9%	3,9%	3,2%	2,3%	1,0%	1,5%	1,8%
fev-17	80,3%	5,9%	3,8%	3,3%	2,2%	1,1%	1,5%	1,9%
mar-17	80,0%	6,0%	3,8%	3,4%	2,2%	1,1%	1,5%	2,0%
abr-17	79,9%	6,0%	3,7%	3,5%	2,1%	1,2%	1,5%	2,1%
mai-17	79,8%	6,0%	3,7%	3,5%	2,1%	1,2%	1,5%	2,1%
jun-17	79,7%	6,0%	3,7%	3,6%	2,0%	1,3%	1,5%	2,2%
jul-17	79,6%	5,9%	3,8%	3,6%	2,0%	1,4%	1,5%	2,2%
ago-17	79,5%	5,9%	3,8%	3,6%	2,0%	1,4%	1,5%	2,3%
set-17	79,5%	5,9%	3,9%	3,6%	1,9%	1,4%	1,4%	2,3%
out-17	79,5%	5,9%	3,9%	3,6%	1,9%	1,4%	1,4%	2,3%
nov-17	79,5%	5,9%	4,0%	3,7%	1,9%	1,4%	1,4%	2,2%

SIGLAS E DEFINIÇÕES

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).